

WWW.ICMOURA.ORG

f /ICMOURA

ig /ICONCEICAOMOURA

RELATÓRIO 2017

INSTITUTO
CONCEIÇÃO
MOURA



SUMÁRIO



EDUCAÇÃO

Programa Qualidade Total nas Escolas (PQTE)

- PLANEJAMENTO E GESTÃO – PME / COMITÊ GESTOR DE EDUCAÇÃO/ FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES
- SISTEMA 5S NAS ESCOLAS

Programa Educação de Qualidade

- ERA UMA VEZ... BRASIL
- SE LIGA E ACERELA
- TERRITÓRIO DE PRAZER

Programa Educação e Transformação Social

- ACADEMIA DOS DESENROLADOS
- ACAMPAMENTOS - ICANAMY
- ICANAMY - LÍDERES EDUCACIONAIS
- COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM
- JOVEM EMPREENDEDOR - MINIEMPRESA

SUMÁRIO

MEIO AMBIENTE

- PLANETA DO BEM
- ECOJARDIM
- PROTOTIPAGEM URBANA - MASTERPLAN

CULTURA

- MÚSICA
- CINEMA
- ARTESANATO

Circuito Cultural

- III FESTIVAL DE CINEMA CINEJARDIM
- III VIRTUOSI
- III COQUETEL MOLOTOV
- RESIDÊNCIA BELOJARDIM



RELATÓRIO ANUAL 2017 • INSTITUTO CONCEIÇÃO MOURA

EDUCAÇÃO



PROGRAMA QUALIDADE TOTAL NAS ESCOLAS (PQTE)



Planejamento e Gestão – PME/
Comitê Gestor de Educação/
Formação de Gestores Escolares

O fortalecimento da política de educação pública é uma das prioridades da atuação do *Instituto Conceição Moura* em Belo Jardim. Essa estratégia vem sendo realizada desde 2015 com o apoio à elaboração do Plano Municipal de Educação (PME), política de educação a ser implementada até 2025, que avançou em 2017 com a realização da Formação de Gestores Escolares Municipais como parte da formação continuada de professores/as e gestores/as escolares e da institucionalização da rede municipal de ensino, previstas pelo PME.

Estruturada em 5 módulos realizados a cada 2 meses, a formação, realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), sob a condução da professora e consultora Márcia Carvalho, contratada pelo Instituto, teve como objetivo aportar conhecimentos técnicos e burocráticos inerentes à gestão escolar, bem como prestar orientações para o desenvolvimento de uma prática pedagógica pelos professores que assegurem a aprendizagem de todos meninos de todas meninas da rede municipal de ensino, bem como disseminar, na

rede de ensino, a abordagem educacional da aprendizagem dialógica, base do Comunidades de Aprendizagem. A formação contou com a participação de 43 gestores, 9 adjuntos escolares e 12 dirigentes da SME.



FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES MUNICIPAIS 2017

FORMAÇÃO DE GESTORES
ESCOLARES MUNICIPAIS 2017

43

GESTORES

9

ADJUNTOS ESCOLARES

12

DIRIGENTES DA SME

A avaliação da formação por parte da Secretaria Municipal de Educação e dos participantes evidenciou os seguintes ganhos para os dirigentes da SME e os gestores escolares:

- (i) primeira vez em que os gestores/as escolares a tiveram a oportunidade de participar de uma formação que os preparassem para o exercício da função;
- (ii) iniciação ao planejamento com uso da ferramenta do Plano de Ação;

(iii) conhecer quais eram os desafios que cada gestor tinha nas escolas e a realidade de cada instituição, proporcionando um conhecimento no sentido burocrático e de aprendizagem.

Ainda na direção do fortalecimento da política municipal de educação expressa no PME, o Instituto seguiu apoiando a Secretaria Municipal de Educação no monitoramento da implementação do Plano, por meio das reuniões bimensais do Comitê Gestor, da assessoria técnica da professora Márcia Carvalho e de reuniões mensais de acompanhamento do andamento dos projetos em cooperação junto à equipe dirigente da SME.

O Comitê Gestor é um fórum colaborativo para acompanhamento e deliberação de intervenções no processo educacional do município orientadas pelo PME, que aglutina a equipe dirigente da SME, os representantes do Conselho Municipal de Educação (CME) e a coordenação e equipe técnica de educação do Instituto Conceição Moura. Neste ano, foram decididas importantes deliberações visando ao atendimento de metas do PME:

(i) conclusão da Cooperação com o Instituto Ayrton Senna firmada para o período de 2015 a janeiro de 2018, que teve como finalidade elevar os indicadores de alfabetização e correção de fluxo no Ensino Fundamental 1, por meio dos Projetos Se Liga e Acelera;

(ii) adesão pela Secretaria Municipal de Municipal de Educação ao Programa Alfabetizar com Sucesso da Secretaria Estadual de Educação, com objetivo de assegurar a alfabetização de

todos alunos e alunas do 1º ao 5º ano, contribuindo para a correção do fluxo escolar;

(iii) mapeamento das crianças em idade escolar que se encontram fora da escola, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de inclui-las crianças nas escolas da rede municipal e trazer de volta as que se evadiram;

(iv) a realização do projeto piloto do Instituto Ayrton Senna, denominado Gestão de Alfabetização, que atendia às turmas de 1º, 2º e 3º ano com o objetivo de que esses/as estudantes fossem alfabetizados dentro do ciclo, assegurando a alfabetização na idade certa e a regularidade do fluxo escolar.

O Projeto Gestão de Alfabetização continha a experimentação científica como parte da metodologia de ensino apoiada pela Empresa Siemens, que doou para as 14 escolas municipais participantes do projeto uma caixa de ciências com recursos necessários à experimentação. Os professores/as foram preparados pelo IAS para planejarem as aulas de ciências com o uso da caixa, as quais foram realizadas no Planeta do Bem por ser um espaço de ciência e educação ambiental com possibilidades de enriquecer ainda mais o processo de ensino-aprendizagem tanto pelos professores/as como pelos/as estudantes.

A assessoria técnica prestada pela Professora Márcia Carvalho foi realizada em reuniões bimensais de acompanhamento da implantação das medidas de gestão combinadas com a equipe dirigente a partir das demandas da SME. Durante este ano, importantes passos foram dados na estruturação da se-

cretaria de educação, em pese as três mudanças de prefeito e as quatro de secretário de educação ocorridas em um mesmo ano. Dentre esses passos, destacam-se os seguintes:



REUNIÃO COMITÊ GESTOR

(i) manutenção da agenda de acompanhamento do PME ao longo do ano, refletindo a compreensão de que se trata de uma política de estado e não de governo, devendo ser seguida pelo gestor público responsável, com o que a ação do Instituto tem contribuído;

(ii) realização da formação de gestores/as com a programação prevista, embora tenham sido necessárias adequações em razão da mudança da quase totalidade dos/as gestores/as escolares após a segunda eleição para prefeito - reflexo do não atendimento da meta 18 que se refere à gestão democrática da educação, prevista no PME;

(iii) recuperação do debate sobre a proposta de Lei da Gestão Democrática, que inclui a escolha de gestores escolares, sendo compartilhada para estudo e análise pelo Poder Executivo;

(iv) elaboração da estratégia de atendimento aos/as estudantes que se encontram em distorção idade/ano nos anos finais Ensino Fundamental (PROAJA);

(v) elaboração do perfil das escolas municipais como base para a elaboração do Plano de Ação de cada unidade escolar a ser acompanhada pela SME com o apoio da equipe de educação do Instituto Conceição Moura em encontros bimensais.



Sistema 5S nas Escolas

O Sistema 5S nas Escolas foi adotado pela Secretaria Municipal de Educação Municipal como ferramenta de melhoria da gestão escolar com vistas à elevação da escolaridade. Baseado na metodologia japonesa de Qualidade Total (QT), tendo os 5 Sentidos como fundamento, participaram do projeto 34 escolas municipais, além da Biblioteca Municipal e da sede da Secretaria Municipal, com o envolvimento de 22 dirigentes e funcionários, 36 professores/as facilitadores, 9.540 alunos/as, impactando de forma indireta aproximadamente 3.000 fa-



3.000

FAMÍLIAS

IMPACTADAS PELO SISTEMA 5S

mílias.

O Instituto Conceição Moura, em 2017, apoiou a Secretaria Municipal de Educação na formação de professores/as, funcionários/as e dirigentes da SME para atuarem como facilitadores/as do Sistema 5S nas escolas, na Secretaria e na Biblioteca Municipal, sendo realizadas 2 formações com a participação de 36 facilitadores. A formação teve por objetivo fomentar e fortalecer o uso da ferramenta de gestão como uma estratégia de qualidade na educação. A equipe da Secretaria de Educação e facilitadores tem envidado esforços para se apropriarem cada vez mais da ferramenta e realizarem o acompanhamento da sua aplicabilidade e dos resultados, mas as dificuldades persistem em ra-

ção da fragilidade no planejamento e na gestão da educação municipal. Nas reuniões, a SME tem agrupado as escolas por territórios com o objetivo de compartilhar as boas práticas e lições aprendidas, o que pode ajudar na superação das dificuldades enfrentadas no âmbito da gestão escolar.

Numa parceria com a Moura Baterias, o Instituto também apoiou a Secretaria Municipal de Educação no monitoramento da adoção dos sensores de utilização, organização e limpeza - sensores priorizados pela SME, pelas escolas participantes e pela Biblioteca Municipal. Colaboradores/as voluntários da Moura, com experiência no uso da ferramenta, foram preparados/as pela equipe de educação do Instituto para realizar as duas auditorias externas previstas, uma por semestre, avaliando a adoção dos sensores no âmbito da gestão da educação. Ao todo, participaram 14 colaboradores/as voluntários/as, que visitaram as 36 unidades de educação participantes. Um dos aspectos relevantes da participação dos/as colaboradores/as voluntários/as é o conhecimento obtido sobre a situação da educação no município, já que muitos são moradores/as e alguns são pais. O despertar do interesse pela educação pública por parte dos/as voluntários/as é um dos resultados indiretos observado.



FORMAÇÃO AUDITORES
VOLUNTÁRIOS 55

ALGO FORTE QUE MARCA O PAPEL DOS/AS VOLUNTÁRIOS/AS É O FATO DELES/AS SE SENTIREM ATUANDO COMO CIDADÃOS, QUE EMBORA NÃO SEJAM EDUCADORES, TIVERAM A OPORTUNIDADE SE PERCEBEREM CAPAZES DE CONTRIBUIR COM A MELHORIA DA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS BELO-JARDINENSES.

PROGRAMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Era uma vez... Brasil - Etapa Campus

“Era uma Vez... Brasil” é um projeto baseado no Livro 1808 do escritor Laurentino Gomes, voltado para estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental II da rede pública de ensino e professores da disciplina de história. A iniciativa proporciona o estudo da História do Brasil no período de 1808 a 1821, em que a Família Real Portuguesa viveu na Colônia Brasileira, e incentiva a pesquisa sobre a história do Brasil Colonial, valorizando a formação étnica e cultural do povo brasileiro, bem como estimula a leitura e a escrita.

ETAPA CAMPUS DO PROJETO ERA UMA VEZ... BRASIL



O projeto também promove a imersão em expressões culturais como a capoeira, o teatro, assim como o uso da História em Quadrinhos (HQs) e do Audiovisual como forma de criação e expressão das temáticas estudadas. A etapa de culminância do *Era uma vez... Brasil* acontece com um intercâmbio educativo-cultural em Portugal, quando os/as estudantes vivenciam uma programação de 10 dias em Lisboa, percorrendo os caminhos que a família real e a corte portuguesa fizeram antes da chegada ao Brasil.

Na edição de 2017 do Projeto, destacamos três pontos principais que contribuíram para um bom desenvolvimento das atividades programadas, e, conseqüentemente, para os bons resultados junto aos alunos e professores participantes.

* O primeiro destaque a ser feito é referente às parcerias estabelecidas: entre a Origem Produções e a Universidade Federal de Pernambuco-Centro Acadêmico do Agreste com o curso de Design, o que contribuiu para o salto na qualidade da criação e da produção das HQs produzidas pelos/as estudantes; e a outra estabelecida entre o Instituto Conceição Moura e a Secretaria Estadual de Educação, ampliando a participação dos/as estudantes e professores/as das escolas estaduais do município.

* O segundo destaque a ser feito é referente à formação dos/as professores/as de história. O aumento da carga horária da formação possibilitou trabalhar as temáticas propostas pelo projeto de forma aprofundada, com mais qualidade, preparando melhor os/as professores para apoiar os trabalhos dos/as alunos/as na sala de aula.



O terceiro destaque foi a participação da Comunidade Quilombola do Barro Branco, representada por Elaine Lima, e da Comunidade Indígena Xukuru do Ororubá, representada pelo professor Thiago Torres, que compartilharam com professores e alunos a história e as lutas do povo negro que foi escravizado no período colonial e a situação atual dos Quilombolas em Belo Jardim e região, assim como a atual situação dos povos indígenas do Nordeste e as lutas que ainda precisam ser travadas pela demarcação de suas terras. As discussões enriqueceram a formação dos/as alunos/as, que tiveram a oportunidade de dialogar diretamente com lideranças e membros das duas comunidades.



Neste ano, 665 estudantes do 8º ano se inscreveram para participar do projeto, foram produzidas 452 HQs, 293 vídeos curtos, 17 professores/as participaram do projeto, 100 estudantes foram selecionados/as para a Etapa Campus, imersão de 7

dias nas dependências da Escola Técnica Estadual Edson Mororó Moura, com uma programação variada que inclui dança, música, filme, produção de vídeo e HQ. Ao final, 20 alunos/as e uma professora foram selecionados para a etapa 3, o intercambio educativo-cultural em Lisboa – Portugal, que se realizou de 06 a 16 de novembro de 2017.



ESTUDANTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE XUCURU



Se Liga e Acelera

Após três anos de cooperação com Instituto Ayrton Senna, o mesmo deixa um legado de grandes contribuições no planejamento e monitoramento do processo ensino-aprendizagem, além do atendimento com eficácia aos 835 estudantes;

a secretaria de educação contou com apoio tanto do Instituto Ayrton Senna como do **Instituto Conceição Moura** para estabelecer o Comitê Gestor de Educação com a finalidade de debater e deliberar sobre o andamento dos dois Projetos Se Liga e Acelera alinhado às Metas do PME.

As reuniões se realizaram bimensalmente, com a participação das instituições considerando seus respectivos papéis institucionais: Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação, Instituto Ayrton Senna, Secretaria de Ação Social por meio do CRAS, em algumas reuniões, e a coordenação e equipe de educação do Instituto Conceição Moura, juntamente com a professora e consultora Márcia Carvalho.

Da cooperação com o Instituto Ayrton Senna, o Instituto Conceição Moura entendeu que ,para enfrentar a distorção idade-ano, é indispensável a definição de uma estratégia clara de alfabetização na idade certa, a exemplo do que fez o município de Sobral, no Ceará e, depois, o próprio governo estadual.



ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO SE LIGA E ACELERA



O que foi debatido no âmbito do Comitê Gestor de Educação trata-se de uma responsabilidade direta da Secretaria Municipal de Educação a definição da estratégia, que seria alinhada às metas e estratégias previstas no Plano Municipal de Educação (PME), associada à política de formação continuada de professores e gestores escolares, à sistemática clara de monitoramento dos resultados de aprendizagem e à participação ativa da família na gestão escolar.

A partir daí, a Secretaria Municipal de Educação de Belo Jardim, observando a Meta 2 do PME, que estabelece o atendimento de 100% das crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e a garantia da aprendizagem e da conclusão na idade adequada para 95% dos estudantes, iniciou, ainda em 2017, um estudo sobre a estratégia a ser adotada para garantia do alcance desses resultados. O Instituto Conceição Moura se colocou disponível para apoiar no processo de definição da estratégia e, se necessário fosse, na implementação, contribuindo com uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes de Belo Jardim.

PLANEJAMENTO &
MONITORAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM &
ATENDIMENTO COM EFICÁCIA AOS

835
ESTUDANTES

 Território do Fazer

Em 2017, teve início a parceria com a Robolive por meio de financiamento do BNDES, para a realização do Projeto de Robótica que incentiva o desenvolvimento da ciência e da tecnologia pelos jovens da rede de ensino pública municipal e estadual. O objetivo é formar iniciantes e multiplicadores de robótica no ambiente educacional, desafiando os/as alunos/as a buscarem soluções para necessidades identificadas junto à comunidade, seja no campo ou na cidade.

Nesse sentido, no segundo semestre, foram instalados os 3 laboratórios de robótica previstos no projeto, sendo dois em escolas municipais - E.M Prof. Antenor Vieira de Melo, situada na sede do município, e a E.M. Vereador Joaquim Medeiros,

localizada no Distrito de Água Fria - e um no Planeta do Bem, denominado de Centro de Desenvolvimento Colaborativo – CDC. Nesses laboratórios, tiveram início as primeiras turmas de robótica sob a facilitação de instrutores da Robô Livre, sendo duas turmas de estudantes iniciantes no turno da manhã nas escolas mencionadas, e uma turma de multiplicadores com estudantes da Escola Técnica Estadual (ETE) e do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Belo Jardim (IFPE) no CDC localizado nas dependências do Planeta do Bem. Neste ano, 40 estudantes participaram das turmas de iniciantes a robótica e 23 jovens da turma de multiplicadores.

LABORATÓRIOS DE ROBÓTICA
(segundo semestre)

40

ESTUDANTES NA TURMA DE INICIANTES

23

ESTUDANTES NA TURMA DE
MULTIPLICADORES

Para mobilizar os/as estudantes do Ensino Fundamental II da rede pública municipal e estadual e das escolas técnicas estadual e federal, foram realizadas 15 palestras de desmistificação da robótica nas escolas, alcançando um público de 2.215 estudantes e 280 estudantes participantes das oficinas.



TURMA DE MULTIPLICADORES/AS DA ROBÓTICA

15

PALESTRAS DESMISTIFICANDO
A ROBÓTICA

2.215

ESTUDANTES

280

ESTUDANTES PARTICIPANTES
DAS OFICINAS

Neste primeiro ano do projeto, enfrentamos a dificuldade com a frequência dos/as estudantes nas aulas, cujas razões observadas destacamos as seguintes:

- (i) conhecimento insuficiente de noções básicas de matemática, mesmo entre estudantes do EF II;
- (ii) desconhecimento da língua inglesa, dificultando a compreensão sobre o software Arduino;
- (iii) ao conhecer melhor a Robótica, não se identificou com a temática;

(iv) necessidade de apoiar a família em afazeres domésticos ou trabalhando fora de casa.

Frente a essas dificuldades constatadas, o Instituto e a Robô Livre buscaram a Secretaria de Educação para encontrar soluções quanto ao reforço da matemática, mas esbarrou na não disponibilidade de professores de matemática das escolas por ensinarem em outras escolas no contra turno, assim como a suspensão do Programa Mais Educação pelo Ministério de Educação, deixando os/as estudantes sem o apoio necessário. Diante disso, o professor da Robô Livre passou a se deter nos conceitos de matemática mais importantes na tentativa de evitar novas desistências por esta razão. Para o semestre seguinte, a Robô Livre passou a adotar uma versão em português do Arduíno e organizou um material de apoio com os conteúdos das aulas para facilitar o estudo pelos/as estudantes durante a semana.

Outro ponto enfrentado que dificultou a apropriação do projeto pela escola foi o pouco envolvimento dos/as gestores/as escolares e professores/as, em pese os encontros realizados antecipadamente. O laboratório é da escola e funciona em parceria com o Instituto na partilha dos conhecimentos sobre robótica, que, para ter resultado prático na formação dos estudantes, pretende articular com os conteúdos das disciplinas escolares, daí a importância dos/as professores/as na utilização do laboratório como forma de enriquecer o processo de aprendizagem.

Apesar dessas dificuldades, o projeto conseguiu até o final do semestre conquistar o interesse dos que seguiram frequen-

tando durante os 6 meses, proporcionando novas descobertas que foram percebidas pelos/as professores/as e pelos familiares, que compareceram ao laboratório para acompanhar os trabalhos realizados pelos filhos e filhas.

Ainda neste ano, experimentamos a primeira turma de multiplicadores com estudantes IFPE Campus Belo Jardim e da Escola Técnica Estadual Edson Mororó Moura com o objetivo de formar multiplicadores dos conhecimentos em robótica, estimulando a pesquisa e a formulação em soluções para os problemas enfrentados pela população no seu dia a dia como nas atividades produtivas e de serviços. A formação de multiplicadores tem duração de um ano, com encontros semanais de duas horas e meia, no Centro Colaborativo.

Essa turma realizou a montagem de Crafters e participou de alguns eventos regionais e locais, como: Coquetel Molotov, RecNPlay, OBR e Feira de Robótica na Escola EREM Belo Jardim.



TURMA DE MULTIPLICADORES DA ROBÓTICA



PROGRAMA EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



Academia dos Desenrolados - iCANamy

O Instituto Conceição Moura estimula o protagonismo juvenil em todos os seus projetos. Neste sentido, a metodologia iCANamy tem sido implementada pelo Instituto em parceria com a Base 5 desde 2014 por proporcionar aos/às jovens a oportunidade de desenvolver de forma articulada 5 competências: técnica, metodológica, social, liderança e atitude. O objetivo é apoiar a formação de jovens conscientes de seu potencial e do seu papel de agente de transformação da própria vida e da comunidade. De forma inovadora, a proposta combina o autoconhecimento com práticas orientadas para a ação, que buscam despertar nos participantes o senso crítico, uma atitude mais ativa frente aos desafios da realidade, o que entendemos como uma participação cidadã da juventude.

JOVENS PARTICIPANTES DA
ACADEMIA DOS DESENROLADOS



No ano de 2017, na Academia dos Desenrolados, pode-se destacar a redução do percentual de evasão dos/as estudantes que participaram do projeto e a participação dos/as jovens do Programa Jovem Aprendiz Moura. A participação dos/as Jovens Aprendizes trouxe um novo contexto de ação e de implementação da metodologia, podendo ser percebida de forma mais objetiva a contribuição da ferramenta proposta numa melhor atuação deles no ambiente de trabalho. Segundo os depoimentos colhidos e o resultado das avaliações realizadas junto aos/às jovens, a metodologia contribuiu para melhorar as relações sociais no trabalho especialmente a relação entre o líder e o liderado e o uso da ferramenta de dar e receber feedback, também ajudou a facilitar a reação entre as duas turmas de participantes do Programa Jovem Aprendiz.

O terceiro destaque foi a participação de monitores/as no apoio da mobilização dos/as jovens para participar do projeto e na realização das sessões formativas.

A relevância se justifica pelo fato dos/as monitores/as serem selecionados/as pela Base 5 entre ex participantes da Academia dos Desenrolados, que co-

nhecem e vivenciaram todas as fases metodológicas. Além disso, a monitoria representa uma oportunidade adicional de desenvolvimento dos/as jovens participantes do projeto.

Com carga horária de 30h, neste ano, o projeto alcançou um público de 156 jovens participantes, incluindo os/as jovens do Programa Jovem Aprendiz Moura e estudantes da rede pública de ensino.

30h

DE CARGA HORÁRIA

156

JOVENS PARTICIPANTES



Acampamentos - iCANamy

Com atividades baseadas nos princípios do iCANamy e nas competências trabalhadas pela metodologia, os Acampamentos se realizam com uma carga horária de 16h, divididas em dois dias de programação no final de semana, cujo objetivo é introduzir a metodologia iCANamy junto a meninos e meninas em idade de 12 a 14 anos, com base em jogos e desafios práticos a serem vivenciados no grupo.

A ideia é que essas atividades orientadas despertem, ainda que de forma inicial, para a possibilidade dos/as jovens se desenvolverem identificando suas potencialidades e motivações.

Em 2017, tivemos a realização de três Acampamentos iCANamy, com um total de 150 jovens participando.

ACAMPAMENTO iCANAMY

150
JOVENS PARTICIPANTES



iCANamy – Líderes Educadores

Dentro da abrangência da metodologia iCANamy, neste ano, foram implementadas turmas direcionadas para professores e técnicos/as da área de educação. A formação Líderes Educadores consiste em uma capacitação na qual o público é apresentado aos pilares da metodologia iCANamy e habilitado a usá-los em seu cotidiano profissional. A proposta encoraja os/as educadores/as a realizarem uma imersão em aspectos de seu autoconhecimento e fortalecimento de novas práticas e estratégias educacionais, potencializando a dimensão da liderança facilitadora nos/as participantes.



Participaram da formação um total de 50 educadores/as que, ao longo do ciclo, ampliaram seu autoconhecimento, e, conseqüentemente, puderam avançar no seu desenvolvimento pessoal e profissional, contribuindo assim para o processo formativo dos/as educadores/as.

A partir da pesquisa de avaliação de impacto social realizada em 2017, os/as professores/as que participaram da Formação Líderes Educadores iCANamy trouxeram vários depoimentos sobre a experiência dessa formação, explicando os principais aprendizados e contribuições para sua formação profissional e pessoal. Os/as professores/as trouxeram que, após a participação nos Líderes educadores iCANamy, percebem que podem interagir com os/as estudantes, reduzindo assim, o distanciamento entre professor-aluno e aumento da colaboração entre eles/as; Compreendem melhor as diversas formas de ensinar e aprender; estão mais atentos/as à individualidade de cada aluno/a no processo de aprendizagem; Passaram a enxergar-se como agente potencializador para a transformação nos estudantes; melhoram suas relações em casa.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL – METODOLOGIA SROI

Nesse ano de 2017, o Instituto Conceição Moura realizou a primeira pesquisa de avaliação de impacto social dos projetos que adotam a metodologia iCANamy - Academia dos Desenrolados, Líderes Educadores e Acampamento iCANamy, que são desenvolvidos em parceria com a Empresa Base 5. Essa parceria iniciou junto com a atuação do Instituto, em agosto de 2014, envolvendo jovens do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio das escolas públicas municipais, modalidade que passou se chamar de Academia dos Desenrolados, sendo também mais adiante concebidas as modalidades Líderes Educadores para os/as professores/as e Acampamento para alunos/as do Ensino Fundamental I. Dos projetos promovidos

pelo Instituto junto aos/às estudantes e professores/as durante os três anos e meio de funcionamento. Esses, além de estratégicos, acumulavam mais experiência, possibilitando uma avaliação do impacto social promovido.

Por se tratar de uma pesquisa para avaliar o impacto social, o Instituto contratou o Instituto de Desenvolvimento e Investimento Social (IDIS) por ser uma organização especializada nessa área e única instituição brasileira que possui a certificação da metodologia de Avaliação de Impacto Social, Social Return on Investment (SROI), Retorno Social do Investimento.

A metodologia de avaliação SROI possibilita a análise do investimento realizado frente aos benefícios gerados para os beneficiados dos projetos. Para isso, calcula-se um valor de referência para os benefícios tangíveis e intangíveis gerados pelos programas e ou projetos sociais, possibilitando uma análise sobre a eficiência e eficácia do investimento. O Instituto queria conhecer em que medida a metodologia iCANamy estava contribuindo para oportunizar mudanças na vida dos/as jovens e professores/as participantes dos projetos, que mudanças eram essas e qual o alcance dessas mudanças pós participação nos projetos.

O estudo demonstrou que a cada 1 real investido pelo Instituto no Programa iCANamy gerava um retorno social de R\$ 2,56 reais na forma de benefícios para os/as participantes de forma direta e indireta para a sociedade, que podem ser representados assim¹:

¹ Fonte: Relatório da Avaliação de Impacto Social – SROI realizado pelo Instituto do Desenvolvimento do Investimento Social – IDIS, 2017- 2018.



O **Projeto Academia dos Desenrolados** com o maior número de jovens participantes, 150 ao ano, é responsável por 73% do valor social gerado pelos três projetos implementados com a metodologia iCANamy. Sendo assim, o que promove maior benefício aos/às jovens.



O **Projeto Acampamento** atinge 4 vezes mais pessoas do que o projeto **Líderes Educadores**, no entanto gera metade do valor social que se atinge na ação com os/as professores/as e gestores/as escolares.



O **Projeto Líderes Educadores**, com apenas 9% do total de participantes no **Programa iCANamy** gera 18% do valor social total gerado pelos três projetos. O impacto social gerado com os **Líderes Educadores** é 46% maior do que com a **Academia dos Desenrolados** e 7 vezes maior que o **Acampamento iCANamy**.

Essa diferença ainda **não leva em consideração o efeito multiplicador** de um/a professor/gestor/a capacitado/a e sua capacidade de impactar centenas de outras crianças e jovens (o modelo considera apenas o impacto nos participantes diretos).

Assim, a avaliação demonstrou em quais modalidades de projeto a metodologia iCANamy era mais efetiva na promoção de mudanças no desenvolvimento pessoal e profissional dos/as participantes, subsidiando a direção do Instituto Conceição Moura na tomada de decisão sobre o investimento nos projetos.



Comunidade de Aprendizagem – CdA

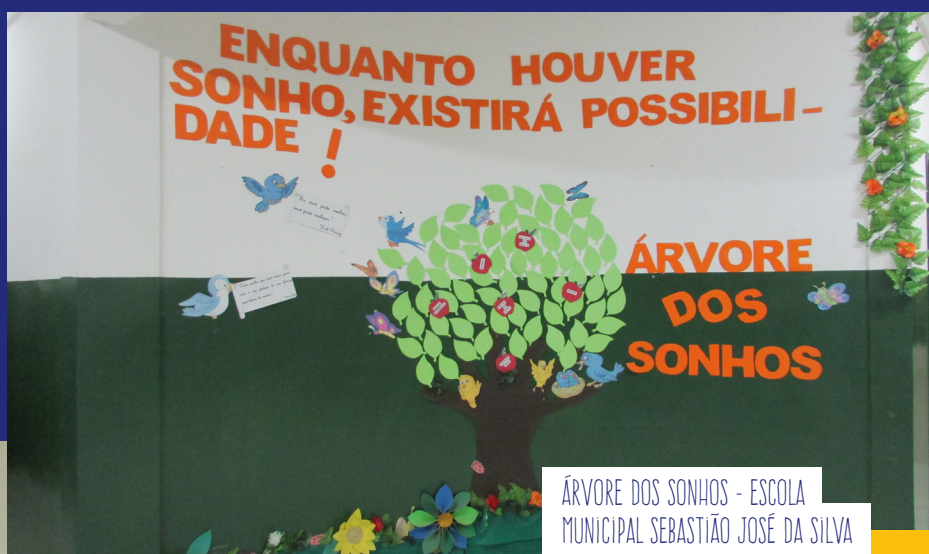
O Comunidade de Aprendizagem é um projeto de transformação educacional e social baseado em um conjunto de atuações educativas de êxito, envolvendo a participação de todos aqueles que, de forma direta ou indireta, influenciam na aprendizagem e no desenvolvimento de todos/as os/as estudantes. O foco central da transformação está na perspectiva dialógica da aprendizagem, na qual todos participam e interagem de maneira igualitária, possibilitando a melhora da aprendizagem de todos/as os/as estudantes e da convivência entre todos da escola.

REUNIÃO DE PAIS - ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO JOSÉ DA SILVA



ENQUANTO HOUVER
SONHO, EXISTIRÁ POSSIBILIDADE !

ÁRVORE
DOS
SONHOS



ÁRVORE DOS SONHOS - ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO JOSÉ DA SILVA

Dentro das ações realizadas ao longo desse ano, no projeto Comunidade de Aprendizagem em parceria com o Instituto Natura e Secretaria Municipal de Educação, pode-se destacar as seguintes ações:

1 A participação na Certificação em Comunidade de Aprendizagem de 2 professoras da Rede Municipal de Educação e de 1 colaborador do Instituto Conceição Moura, realizada em 3 módulos ao longo do ano;

2 A participação da equipe de educação do Instituto Conceição Moura no VII Encontro Internacional de Comunidade de Aprendizagem, realizado pelo Instituto Natura, parceiro do Instituto Conceição Moura, com o objetivo de fortalecer a rede de formadores latino-americanos, promovendo a troca de experiências, a disseminação e o aprofundamento nas estratégias de implementação desenvolvidas nos diferentes países da América Latina;

3 Participação da Escola Municipal Sebastião José da Silva (escola em transformação no município) no “I Encontro Regional de Comunidade de Aprendizagem de Pernambuco, Compartilhar para Ampliar”, promovido pelo Instituto Natura em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, apresentando a experiência de transformação vivenciada pela escola. A equipe da área de Educação e Transformação Social do Instituto Conceição Moura também participou do Encontro, conhecendo a experiência de transformação implementada por escolas estaduais.

4

Inclusão do Comunidade de Aprendizagem na Formação de Gestores Escolares, alinhando os princípios do programa ao modelo de gestão democrática previsto no Plano Municipal de Educação. O objetivo principal foi propiciar aos/as gestores/as escolares um aprofundamento na concepção da Aprendizagem Dialógica com vistas a instrumentaliza-los/as para a promoção do diálogo na mediação de conflitos, incentivar a participação da comunidade e a adoção de práticas mais inclusivas em suas escolas.



ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE GESTORES ESCOLARES

A escola Municipal Sebastião José da Silva vivenciou seu segundo ano de transformação, enfrentando novos desafios em razão das mudanças político-administrativas ao longo desse ano, que se refletiram na SME e nas escolas com mudanças na gestão e no quadro de professores/as da instituição. Diante desse cenário, foi necessário reprogramar as atividades em andamento e alinhar com a nova gestão da SME e da escola, na tentativa de assegurar que o processo de transformação pudesse seguir em frente.

Nesse sentido, pode se destacar 4 aspectos positivos:

- (i) o engajamento da comunidade escolar no Projeto Comunidade de Aprendizagem, envolvendo cada vez mais a família e os/as estudantes no processo de tomada de decisões da escola;
- (ii) as Tertúlias Dialógicas Literárias como uma prática dos/as docentes da escola, criando um cronograma específico a ser realizado;
- (iii) criação de um momento de estudo e de formação continuada dos/as professores/as sobre as temáticas e bases teóricas do Projeto Comunidade de Aprendizagem, possibilitando o aperfeiçoamento e a qualificação dos/as professores/as da escola que passaram a atuar de forma mais segura e alinhada com a proposta da instituição;
- (iv) a abertura das portas da escola para a família, especialmente para os pais que expressaram a necessidade de serem alfabetizados, criando um ambiente de confiança e de troca de conhecimentos.



Jovem Empreendedor – MiniEmpresa

O Instituto Conceição Moura, em parceria com a Acumuladores Moura, apoia o projeto Jovem Empreendedor, realizado em parceria com a Junior Achievement (JA). A metodologia desenvolvida pela JA promove educação empreendedora para jovens estudantes do ensino médio da rede pública, estimulando-os/as a serem sujeitos conscientes de suas habilidades e mais responsáveis com a construção de sua própria carreira profissional. Por meio de jornadas semanais, mediadas por colaboradores/as voluntários da Moura, os/as participantes vivenciam práticas de gestão empresarial, adentrando em aprendizados do mundo profissional. Em 2017, 86 estudantes de 3 instituições escolares do município, EREM – João Monteiro de Melo, ETE Edson Mororó Moura e Colégio Diocesano, participaram das 15 jornadas formativas e da Feira de Empreendedorismo, com o apoio de 23 colaboradores/as voluntários/as da Moura.

REUNIÃO COM OS PAIS DOS/AS
JOVENS PARTICIPANTES DO PROJETO





RELATÓRIO ANUAL 2017 • INSTITUTO CONCEIÇÃO MOURA

MEIO AMBIENTE



Planeta do Bem

O Planeta do Bem é um espaço de educação ambiental e fomento à ciência em Belo Jardim e região. Em pouco mais de dois anos de funcionamento, tem sido possível realizar o objetivo de incentivar a adoção de medidas ambientalmente responsáveis na cidade por meio da visitação, os quais diariamente percorrem as cinco tribos do espaço, que versam sobre temáticas voltadas à preservação do meio ambiente e à conscientização do uso correto dos recursos naturais, tais como: água; reciclagem; energia; clima e biodiversidade. No ano de 2017, tivemos 3.001 visitantes.

EM 2017
3.001
VISITANTES



VISITA DA ESCOLA CEM PROF.
JOSÉ VIEIRA DA COSTA AO
ESPAÇO DO PLANETA DO BEM

O espaço conta com a participação voluntária de jovens estudantes do município, no processo interativo do museu. Nesse ano, o Planeta acolheu 45 novos monitores/as, impactando 45 famílias por meio do projeto.

Assim como em 2016, em 2017, o Planeta do Bem em parceria com outras instituições seguiu promovendo eventos de estímulo ao engajamento socioambiental dos/as jovens e da comunidade em geral, tais como: a Semana da Energia que é uma atividade itinerante, realizada em parceria com a Neoenergia, abordando conhecimentos em torno da eficiência energética e do uso sustentável dos recursos energéticos. As atividades de sensibilização do uso consciente dos recursos energéticos ocorreram durante três dias, no nosso Planeta do Bem e teve um total de 480 estudantes visitantes de 9 escolas da rede pública de ensino do município de Belo Jardim.

Os/as visitantes puderam entrar em contato com a maquete virtual, que aborda os tipos de recursos que podem gerar energia, e a palestra sobre a eficiência energética que devemos promover sempre! Todo público pôde receber um kit educativo da Neoenergia, o qual busca promover através de jogos educativos, por exemplo, a sensibilização sobre o consumo eficiente de energia.

O outro evento que promoveu novos aprendizados para o público jovem do município foi o Ciência Móvel, que tem como objetivo popularizar o conhecimento científico, o que, consequentemente, contribui para a melhoria da qualidade na formação educacional e construção da cidadania dos/as estudantes.

Durante os dias de atividade, a 2º edição do Ciência Móvel apresentou experimentos das mais diversas áreas de conhecimento (química; física; geografia; biologia etc.) para estudantes da Rede Pública e Privada de Ensino de Belo Jardim.

Além da participação da comunidade escolar, tivemos a 1ª participação dos/as Monitores/as do Planeta do Bem no Ciência Móvel, através da apresentação científica de experimentos desenvolvidos por eles/as. Os experimentos apresentados foram desenvolvidos durante o mês de março, mês da água no Planeta do Bem, que lançou o “Desafio da Água”, no qual os/as Monitores/as desenvolveram um filtro e/ou uma representação de um dessalinizador, ambos com 90% de material reutilizados! No total, tivemos 2.734 visitantes.

Ainda no âmbito dessa parceria, foi realizada a 2ª edição da Noite da Astronomia, evento que promove o conhecimento sobre os astros e a cosmologia. Nessa edição, o público privilegiado foram os/as estudantes da EJA, com a presença de 271 estudantes de escolas municipais e estaduais.

Na Semana do Meio Ambiente, o Instituto Conceição Moura em parceria com a Premium Comunicação e Eventos promoveu a 3ª Corrida Abrace o Rio Bitury. Neste ano, o evento teve 282 participantes. A participação se deu entre moradores/as de Belo Jardim e de municípios da região que são corredores

e participantes de eventos similares em outras cidades e de moradores/as do município que preferiram realizar os 5km de percurso caminhando.



VISITANTES NO ESPAÇO
DO PLANETA DO BEM

A segunda atividade da semana do meio ambiente foi a realização da Mesa Redonda intitulada “Da crise à oportunidade: soluções para um futuro sustentável das águas”, juntamente com o CONSU Bitury (Conselho de Usuários do Açude Bitury) e o INCITI (Pesquisa e Inovação para as Cidades). Ao pensar no Dia Mundial do Meio Ambiente, refletimos sobre o que podemos comemorar em uma cidade como Belo Jardim, que já enfrenta um racionamento de água há 18 anos e uma seca que assola o município há 6 anos? Neste movimento, foram convidados representantes do CONSU Bitury, INCITI, IFPE Belo Jardim, SERTA e COMPESA para dialogarmos juntamente com a sociedade civil do município e o poder público sobre soluções sustentáveis para a cidade, estimulando o engajamento de todos/as nos cuidados com a terra e os recursos naturais essenciais à nossa sobrevivência.

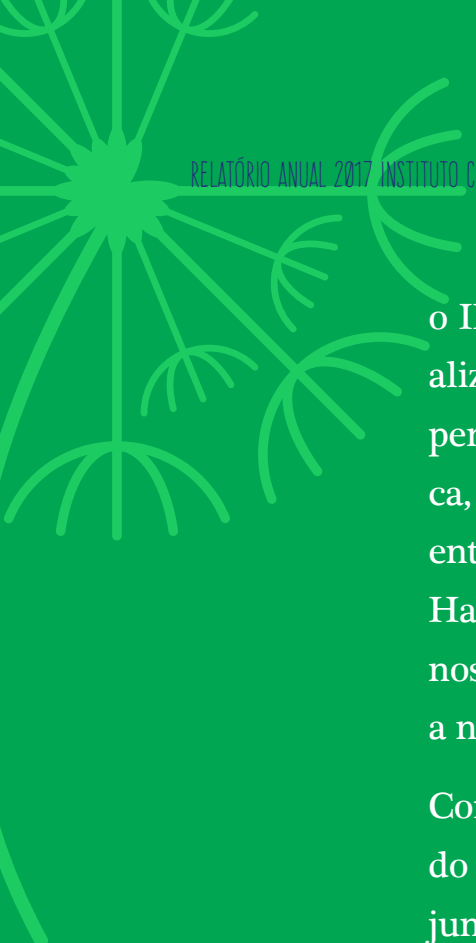
A mesa debateu alguns pontos, como: as possíveis micro soluções do cotidiano para uso do recurso hídrico; o andamento do projeto de saneamento básico para cidade, incluindo o tratamento dos efluentes; a ação de reflorestamento na cidade, com engajamento social dos/as moradores/as no plantio de mudas nas nascentes do Rio Bitury, a exemplo do que vem sendo realizado por um grupo de moradores/as da Serra do Vento; gestão pública de recursos hídricos e as medidas punitivas previstas na legislação para aqueles que agredem o Meio Ambiente.

Foi um momento de troca de conhecimento e experiências entre as 80 pessoas presentes à Mesa Redonda realizada no Cineteatro Cultura, em que puderam demonstrar interesse em contribuir para transformar a cidade em que vivem. Para tal,

o INCITI destacou a importância da mobilização social à realização das mudanças almejadas no dia a dia da população, pensando na cidade que queremos. Para avançar na temática, a equipe do INCITI comunicou a todos que Belo Jardim entrou na agenda da UTC (Urban Thinking Campus)/ONU Habitat para a realização de planos de ação social que supram nossos sonhos, um deles expressado durante o evento: “Voltar a nadar no Rio Ipojuca” (Luciano Gomes – CONSU Bitury).

Como desdobramentos da Semana do Meio Ambiente, a 3ecologias juntamente com o Instituto Conceição Moura promoveram o Campus de Pensadores Urbanos, que em Belo Jardim recebeu o nome de Digitologias: inspirações para um futuro abundante.

Sete bolsas de pesquisas para pessoas da cidade, as quais tenham interesse em construir uma Belo Jardim mais sustentável através das áreas de interesse do digitologias foram disponibilizadas. Uma roda de diálogo mediada pela professora Maria Mêrces (CONSU Bitury) e integrada por Mãe Beth de Oxum e Camila Góes e Daniel Falcão (SERTA) aconteceu no Casarão de Serra dos Ventos, os quais discutiram sobre a importância de se abordar as questões identitárias da comunidade para promoção do sócio-engajamento ambiental em Belo Jardim. Outra mesa abordou os Desafios para a Água e a Resiliência Social e Urbana aconteceu em dezembro com a participação



A AGENDA DE ATIVIDADES
BUSCOU PROVOCAR A
REFLEXÃO SOBRE AS
QUESTÕES QUE PERMEIAM
O MEIO AMBIENTE DO
MUNICÍPIO.



de representações do Observatório de Saneamento Ambiental do Recife (PE); do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ipojuca (PE) e do Representante do PSA Ipojuca para discutir questões voltadas à Água Potável e Saneamento; a vida na água, as parcerias e os meios de implementação.

Ainda no âmbito da educação ambiental, o Instituto Conceição Moura apoia a prática da coleta seletiva nas escolas e na comunidade com o Projeto Óleo Inteligente, que incentiva o recolhimento e reaproveitamento do óleo de cozinha. O Projeto é resultado da parceria entre o Instituto, a Empresa ASA, a Prefeitura de Belo Jardim e a Baterias Moura. Em 2017, foram 4.060L de óleo coletados em 11 estabelecimentos comerciais e instituições escolares do município.

O Instituto e a Área de Sustentabilidade da Moura apoiam a Associação Ecológica de Reciclagem de Belo Jardim - Eco Jardim, na coleta de resíduos sólidos e comercialização de forma associativa. Os resíduos coletados são destinados para locais adequados, reduzindo a poluição ambiental e geram renda para 12 famílias.



Ecojardim

A Associação Comunitária Ecojardim, que atua na coleta de resíduos sólidos de materiais biodegradáveis, recebeu uma consultoria da INOV – Inovação e Desenvolvimento para a elaboração do planejamento estratégico de forma coletiva com o objetivo de apoiar os associados na reorganização das atividades existentes, a diversificação do negócio, bem como estabelecer o horizonte de crescimento do empreendimento para os próximos três anos.



PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DE FORMA
COLETIVA COM O
OBJETIVO DE APOIAR
OS ASSOCIADOS NA
REORGANIZAÇÃO DAS
ATIVIDADES EXISTENTES

A primeira etapa da consultoria foi a elaboração do planejamento estratégico inspirado no saber-fazer, elaborando uma matriz de swot para identificar ameaças e oportunidades, pontos fortes e fracos, além de alternativas de solução. Na segunda etapa, foram realizadas três sessões de 12h, em que os/as associados/as se dedicaram à elaboração do planejamento operacional com o desenho da estrutura organizacional de funcionamento, definição de atividades, atribuições e tarefas normatizadas, além da elaboração de ferramentas de

controle operacional e financeiro, e rotinas de trabalho. Ao final, na última etapa da consultoria, uma assembleia extraordinária dos associados foi realizada para validação do novo Plano de Ação, tendo estado presente a equipe do Instituto Conceição Moura.

Dentre os avanços observados no processo de organização do grupo como o apoio da consultoria, pode-se observar

uma maior organização do grupo, também se constata uma elevação da autoestima dos/as associados/as e maior confiança entre eles, contribuindo para o entendimento das responsabilidades de cada associado/a para o fortalecimento do grupo e à consolidação do negócio. Com isso, a associação terminou o ano comercializando os resíduos coletados diretamente às empresas que reciclam plástico e papelão, principalmente, evitando o atravessador. Para melhorar a produtividade adquiriram uma prensa, aumentando significativamente o volume das vendas.



ASSESSORIA À ECO JARDIM,
APOIO NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO





Prototipagem Urbana – Masterplan

A decisão da Família Moura juntamente com a direção das Baterias Moura de tornar público o uso do terreno onde há anos atrás funcionou o Clube ITEC promoveu a oportunidade de o Instituto Conceição Moura estabelecer um diálogo com a comunidade por meio da metodologia de Prototipagem Urbana desenvolvida pela FabLab Recife. Com essa parceria, foi planejado um encontro num final de semana de outubro, para o qual foram convidados 50 moradores e participaram 29, entre homens, mulheres, adolescentes, adultos e idosos, de diferentes formações e ocupações, tais como: agentes culturais, estudantes, servidores públicos, professores/as, colaboradores/as da Moura e do Instituto, que juntos pensaram sobre o uso público que deveria ter o terreno, localizado numa área central da cidade.



OFICINA/MARATONA DE
PROTOTIPAGEM URBANA

Assim foi organizado o evento, em um formato de maratona de trabalho com duração de 48h envolvendo além da representação da população de Belo Jardim, as equipes do Instituto Conceição Moura e da Fablab, as equipes de 3 escritórios: ADPT Design, Coletivo RT e Juliano Dubeux Arquitetos Associados, sob a coordenação do FabLab. Com o apoio das equipes dos 3 escritórios as ideias expressas pela co-

munidade foi criando forma e sendo discutida em diferentes momentos até que se chegou a definição de que o terreno deveria ser bastante sombreado, assim como é o Parque do Bambu, e abrigar as seguintes atividades: esportivas, lazer com instalação de brinquedos para todas as faixas etárias, contemplação, leitura, caminhadas e apresentação musicais de menor porte.

A área que tem cerca de seis mil metros quadrados tem potencial para ser um importante ponto de integração entre os Bairros do Centro e do São Pedro, assim como de ser um projeto inovador ao adotar o verde como um dos pontos de atração, com plantio de vegetação nativa, além do uso de materiais leves, como madeira, bambu e pedras da região, e por articular atividades esportivas e culturais.

O novo espaço de convivência também está próximo à feira livre, patrimônio imaterial da cidade, e é vizinho aos equipamentos culturais Cine Teatro Cultura, Escola de Música Flor do Mandacaru e à antiga Fábrica Mariola, formando assim, um cinturão cultural da cidade.



OFICINA/MARATONA DE
PROTOTIPAGEM URBANA



RELATÓRIO ANUAL 2017 • INSTITUTO CONCEIÇÃO MOURA

CULTURA



Música

A Escola de Música Flor do Mandacaru promoveu ensaios semanais no período de fevereiro a dezembro para canto e formação de Coral para 37 jovens e adultos que, ao longo do ano, realizaram 12 apresentações do Coral na cidade de Belo Jardim. Além dos ensaios e apresentações para a comunidade, o Coral organizou duas apresentações em formato de Recital colaborativo onde cada integrante do coral se apresenta individualmente, contando ou não com acompanhamento instrumental voluntário de músicos locais. O momento é parte do processo de desenvolvimento formativo e avaliação de desempenho dos/as participantes.

As aulas de flauta foram realizadas em encontros semanais, com carga horária total de 66 horas e participação de 50 crianças de escolas públicas municipais do Ensino Fundamental 1. Observa-se, nas crianças participantes, a motivação e a evolução no aprendizado em tocar o instrumento, juntamente com uma maior disciplina para o estudo e envolvimento das crianças no ambiente escolar e da família. Como incentivo ao desenvolvimento e a elevação da autoestima das crianças, as/os alunas/as participaram de 8 apresentações para a comunidade em programações culturais da cidade.



CORAL MOURA



AULAS DE FLAUTA DOCE



RELATÓRIO ANUAL 2017 INSTITUTO CONCEIÇÃO MOURA CULTURA

QUINTAS DE CINEMA

Cinema

O Cine Teatro Cultura se consolida como um ambiente de exibição da sétima arte com grande adesão das escolas de Belo Jardim e a expansão do seu alcance para as cidades vizinhas. Em 2017, o Cine Teatro Cultura passou a receber visitas de escolas de municípios da região, como: Sanharó, São Caetano, São Bento e Tacaimbó, totalizando na presença de 3.635 estudantes nas agendas reservadas pelas escolas em horários diurnos e 335 pessoas no Quintas de Cinema no horário noturno, voltado a exibições de filmes para um público com faixa etária acima de 16 anos. Além dessas sessões, as de domingo à tarde tiveram seu público duplicado, alcançando 889 pessoas no Domingos de Cinema, destacando assim, o cinema como parte da programação de lazer das famílias aos domingos.

•
EM 2017
3.635
ESTUDANTES VISITANTES

•
EM 2017
365
VISITANTES NO
QUINTAS DE CINEMA



Centro de Artesanato

Com atuação principal no apoio ao associativismo, o Instituto Conceição Moura parabenizou artesãs e artesãos de Belo Jardim por concluírem o processo de formalização da Associação Arte em Cantos e, com isso, tornarem se aptos a assumir a comercialização dos seus produtos no Centro de Artesanato. Essa conquista contou com a assessoria do Sebrae, da equipe de controladoria da Moura, e com a equipe do Instituto que atua diariamente na gestão do Centro de Artesanato Tareco e Mariola. Idealizado com o propósito de contribuir para a geração de renda através do artesanato, o resultado das vendas do artesanato no Centro Tareco e Mariola em 2017 foi de R\$ 60.013,97, o que representa uma renda média mensal de aproximadamente R\$ 5.000,16.



A ARRECADAÇÃO DO
CENTRO TARECO E MARIOLA
EM 2017 FOI DE MAIS DE
R\$ 60 mil

O fortalecimento da organização das artesãs e artesãos também foi observado durante a preparação e realização 18º Fenearte, quando a Associação assumiu a organização e a comercialização em uma das maiores feiras de artesanato do país, realizada anualmente em Recife.



FENEARTE - STAND DO CENTRO DE
ARTESANATO TARECO E MARIOLA



CIRCUITO CULTURAL



III Festival de Cinema Cine Jardim

O III Festival de Cinema Cine Jardim teve como tema “Cinema Social e de Identidade” trazendo um olhar mais profundo sobre a complexidade e as diferenças existentes na sociedade contemporânea. Proporcionando uma “janela aberta” no interior de Pernambuco para compreender e apreciar outros mundos reais e possíveis, que, através do cinema, projetam-se infinitas possibilidades de encontros e intercâmbios com um único compromisso de fazer deste mundo um mundo mais humano e perto de todos nós.

O Festival conta com sete dias de duração, destinados à divulgação da produção cinematográfica brasileira, mostra de filmes estrangeiros, à profissionalização de jovens e adultos por meio do audiovisual e à democratização do cinema nacional. O Festival proporcionou o encontro entre realizadores e o público através do conhecimento compartilhado a partir dos filmes, suscitando o debate e a reflexão.

A novidade nesta terceira edição do Festival Cine Jardim foi a Mostra de Direitos Humanos, realizada uma semana antes do Festival em parceria com o Sesc Ler Belo Jardim com a exibi-



OFICINA DE STOP MOTION

112

EXIBIÇÕES DE
CURTA METRAGENS

4

LONGAS

2.105

PESSOAS

61

JOVENS PARTICIPARAM
DAS OFICINAS

ção de filmes nacionais que abordam diferentes situações de violação de direitos humanos presentes na nosso país. Após a cada sessão, um profissional da equipe do Sesc mediava o debate com a plateia. A Amostra totalmente alinhada com a temática do Festival deu início aos debates e reflexões que se seguiram durante os dias do Festival.

Ao longo do festival, aconteceram 112 exposições de curta metragens, 4 longas metragens, além da exposição dos resultados das oficinas, lançamento do livro “Cinema de Fato – Anotações sobre documentário”, de Carlos Alberto Mattos, e sessões de cinema ao ar livre na Zona Rural de Belo Jardim: distrito de Serra dos Ventos, Água Fria e Barro Branco. Pelo festival, já passaram produções da França, Portugal, Coreia do Sul, Espanha, Itália, Cingapura, Polônia e Eslováquia; somente na edição 2017, foram 823 filmes inscritos pelo edital de participação; contou com um público de 2.015 pessoas e 61 jovens participaram das oficinas.

III Virtuosi

Nomes nacionais e internacionais já estiveram em Belo Jardim para participar deste importante Festival de música clássica que, além do município, se realiza em Garanhuns, Gravatá e Recife. A primeira noite do festival em Belo Jardim contou com a presença da Orquestra Jovem de Pernambuco, sob regência do Maestro Rafael Garcia, que apresentou um programa com obras de Clóvis Pereira, em homenagem a Ariano Suassuna, Astor Piazzolla, tendo como flautista o argentino Horacio Massone. No segundo dia, foi a vez do Grupo UniRio, do Rio de Janeiro, que tem como objetivo desenvolver o trabalho de música de câmara para metais, destacando a pesquisa e a divulgação da música brasileira. Já o penúltimo dia do festival, o programa de música de câmara foi dedicado a Villa-Lobos, Ronaldo Miranda, Pixinguinha, Marcos Sampaio e Piazzolla com a presença dos professores de flauta (Horácio Massone), o clarinete (Gueber Santos) e o saxofone (José de Arimatéia).

APRESENTAÇÃO DE ENCERRAMENTO DO
VIRTUOSI NA IGREJA MATRIZ DA CONCEIÇÃO



A última noite do Festival foi encerrada com a apresentação dos músicos do Coral Moura e da Banda do IFPE, formada pelos integrantes das masterclasses do Virtuosi. Além das apresentações na Igreja Matriz da cidade, o Virtuosi concentrou-se principalmente na realização de masterclasses para instrumentistas de sopros. Cerca de 109 jovens distribuídos em trompetistas (19), trombonistas (13),

trompistas (5), tubistas (10), flautistas (14), clarinetistas (14), percussionista (11) e saxofonistas (22) se inscreveram para essas aulas. Uma das características do Virtuosi é a apresentação de talentos da música de concerto, que possuem grande precisão na execução inclusive de obras consideradas difíceis para jovens músicos.

TROMPETISTAS	19
TROMBONISTAS	13
TROMPISTAS	5
TUBISTAS	10
FLAUTISTAS	14
CLARINETISTAS	14
PERCUSSIONISTA	11
SAXOFONISTAS	22

No total, mais de mil pessoas estiveram presentes nas apresentações (1.050) e 79 jovens participaram de forma assídua das oficinas. Com o passar dos anos, o festival tem tido sempre um impressionante número de inscritos, que chegam a vir de outras cidades para participar das formações e prestigiar o festival. Além disso, foi possível observar o grande empenho da Faculdade de Música do IFPE e o interesse significativo dos/as alunos/as músicos pelos instrumentos de banda, reafirmando o importante papel deste para o desenvolvimento musical dos músicos e das pessoas de Belo Jardim, conhecida cidade dos músicos.

OFICINA PARA TUBISTAS





III Coquetel Molotov

Além das oficinas e apresentações musicais, em 2017, o Coquetel Molotov trouxe na sua programação o formato de imersão para formação musical. Durante dois dias, o grupo Boogarins conversou com músicos da cidade e região sobre técnicas de gravação com celular, compartilhando as suas experiências e trocando informações. A imersão mobilizou jovens músicos da cidade e região, a qual realizada na Casa da Música do Instituto Federal de Pernambuco – Campus Belo Jardim, em uma parceria com o Instituto Conceição Moura e a CODA, idealizadora e produtora do Festival.

Ainda em 2017, o Edital de Seleção de bandas para se apresentaram no palco principal e Som na Rural no dia do show ampliou sua abrangência passando a contemplar, além do Agreste, as cidades do Sertão de Pernambuco. Foram 93 grupos/artistas inscritos no edital, sendo destes, 64 aptos a concorrer e 4 deles foram selecionados para a tocar: Luiz Lins (Nazaré – PE), A dobra (Serra Talhada – PE), Pierre Tenório (Belo Jardim - PE), Gabi da Pele Preta (Caruaru – PE).

Um dos resultados do Festival constatado por meio da pesquisa de satisfação junto ao público participante, reportagens de revistas e jornais que falavam sobre o festival, revela o aumento da visibilidade dos grupos musicais do município e da região devido à consolidação do festival no agreste pernambucano. O festival é identificado como uma janela de novas oportunidades de trabalho para esses grupos que geograficamente se encontram fora do eixo fonográfico proporcionado pelas capitais.

93

GRUPOS/ARTISTAS
INSCRITOS NO EDITAL

PÚBLICO DE

1.337

PESSOAS

68

JOVENS PARTICIPARAM
DAS OFICINAS

1.337 pessoas estiveram presentes na programação do festival, que começa durante a semana com a realização de oficinas e exibições de filmes, nas formações, 68 jovens participaram das oficinas de: Como divulgar a sua banda, com o jornalista e professor da UFPE Bruno Nogueira, que explicou o funcionamento do processo de divulgação de bandas no mercado musical, a fim de categorizar, detalhar e exercitar quais as formas de divulgação têm sido mais eficientes atualmente.

Oficina de Cartazes com a designer gráfica e artista visual Beatriz Perini (GO), apresentando aos participantes como criar pôsteres para shows, eventos musicais, descobrindo detalhes de como funcionam as etapas, técnicas manuais, composições e possibilidades do processo de criação. A última oficina desta edição foi voltada para o universo dos DJs, com Felipe Machado e Damata, ensinando noções básicas, dicas e atalhos para discotecagem digital.

FESTIVAL NO AR COQUETEL MOLOTOV



Residência BeloJardim

A Residência BeloJardim tem o propósito de aproximar o município da Arte Contemporânea, convidando anualmente um artista plástico para residir em Belo Jardim durante um período e, assim, organizar uma programação de intervenções artísticas, rodas de conversa ou outros momentos em que possa se estabelecer uma reflexão sobre a arte.

O Artista Plástico Marcelo Silveira foi o convidado de 2017 que esteve em Belo Jardim durante dois meses onde transformou a fábrica Mariola em um ateliê e organizou uma programação de rodas de conversa e intervenções artísticas a fim de oportunizar a população de Belo Jardim o acesso e um diálogo sobre as artes visuais e suas nuances.

Sua primeira agenda tratava a instalação “Entre a surpresa e a Espera”, que consiste em uma grande esfera de madeira maciça que é colocada durante a madrugada em diferentes pontos da cidade. Na semana inaugural da Residência, a esfera apareceu misteriosamente no centro de Belo Jardim e, ao longo da primeira semana da Residência, em outros lugares, provocando uma variedade de reações e especulações sobre seu significado.

APROXIMAR O MUNICÍPIO
BELO JARDIM - PE DA
ARTE CONTEMPORÂNEA

Esferas menores também foram instaladas na quadra da Escola Sebastião Cabral, onde aconteceram duas reuniões com a equipe da residência e o corpo docente da escola para que pudessem desenvolver com os alunos atividades sobre suas experiências a partir do contato com a obra.

* **Bochinche** foi a segunda instalação da Residência e consiste em colunas de tiras de couro de boi trançadas e dispostas verticalmente no espaço expositivo, cujas extremidades superiores são afixadas em pequenas esferas de madeira presas ao teto. O trabalho foi instalado no hall de entrada do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), integrando-se à arquitetura do local, diariamente atravessado por centenas de funcionários e estudantes do Instituto.

* **Sódebonito** foi uma pequena loja comercial no calçadão de Belo Jardim onde foram instaladas prateleiras de madeira sobre as quais vários objetos e fragmentos de vidro foram posicionados, a fachada da loja foi decorada com um logotipo que reproduz o título Sódebonito e o educativo da residência foi recrutado para se revezarem como performers durante os períodos de abertura da loja, instruindo-os a responder sempre “é só de bonito” a quaisquer perguntas feitas pelas pessoas que entravam ali. Apesar de estar localizada no centro comercial da cidade e replicar todos os códigos de uma loja comum, a instalação Sódebonito não realizou nenhuma transação comercial nem ofereceu objetos utilitários.

RODA DE CONVERSA DOS ESTUDANTES COM O ARTISTA PLÁSTICO MARCELO SILVEIRA



* **Com-pacto** é uma escultura formada por quatro cadeiras de madeira voltadas para um mesmo centro e atadas umas às outras nas laterais, formando uma espécie de roda de conversa fechada em si mesma, apropriando-se desses objetos cotidianos e remove sua função de mobiliário, criando um trabalho que explora as qualidades formais das cadeiras ao mesmo tempo em que evoca ideias relativas à interlocução entre pequenos grupos e a formação de pactos comuns.

RODA DE CONVERSA NA COMUNIDADE
QUILOMBOLA DO BARRO BRANCO



* A obra **Tudo Certo** foi realizada a partir de um tronco de árvore centenário (cajacatinga) que o artista encontrou caído na mata de um antigo engenho de açúcar de sua família, o tronco foi seccionado em setenta pedaços de tamanhos diferentes que foram esculpidos de modo a planificar a estrutura cilíndrica da madeira e dispostos numa grande instalação no chão. Somada a instalação, foi gravada em Belo Jardim a obra sonora **Tudo Certo**, que, assim como a grande obra de madeira, parte da experiência pessoal do artista. No trabalho sonoro, foi criada uma série de partituras nas quais a frase “tudo certo” foi executada e gravada em diferentes entonações por membros do Coral Moura e equipe educativa da Residência BeloJardim.

INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NA COMUNIDADE
QUILÔMBOLA DO BARRO BRANCO



Deusqueiriaquenãochova é uma instalação ao ar livre que evoca as estruturas temporárias utilizadas nos circos e festivais itinerantes. O trabalho é inspirado nas memórias de infância de Marcelo Silveira, que frequentou muitos circos que utilizavam estrutura sem teto em sua cidade natal. Na residência, explora-se a noção de espetáculo associada ao circo com o problema da seca, exibido como uma espécie de atração pelos veículos de comunicação de massa.

* **Camaleão II** foi a última obra apresentada durante a Residência, a instalação consiste de uma espécie de grande tela produzida manualmente a partir de uma técnica de corte e dobradura de páginas de revistas desenvolvida pela artesã local Teté. Essa tela, composta por várias camadas sobrepostas, é estruturada pela fixação desses pequenos círculos de papel vazados por meio de linhas coloridas. O resultado dessa operação é o surgimento de planos multicoloridos, que uma vez sobrepostos transformam as informações impressas nas páginas de revistas em pontos de cor.

RODA DE CONVERSA NA COMUNIDADE
QUILOMBOLA DO BARRO BRANCO



ALÉM DAS SETE INSTALAÇÕES APRESENTADAS, A RESIDÊNCIA CONTEMPLOU SETE JANTARES REGADO DE RODAS DE CONVERSA COM AS PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO E A COMUNIDADE. CERCA DE 1.418 VISITANTES PASSARAM PELA RESIDÊNCIA E APROXIMADAMENTE 630 ESTUDANTES FORAM RECEBIDOS.

A RESIDÊNCIA TEVE PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS ESCOLAS: SEBASTIÃO CABRAL, SEBASTIÃO JOSÉ, N.SRA DO BOM CONSELHO E EREM BELO JARDIM.



INSTITUTO CONCEIÇÃO MOURA

RUA SEBASTIÃO RODRIGUES DA COSTA, 1040, SÃO PEDRO. BELO JARDIM - PE

EDUCAÇÃO
E MEIO AMBIENTE
FONE: (81) 3411-1386

ARTE
E CULTURA
FONE: (81) 3411-4146

CENTRO DE ARTESANATO
TARECO E MARIOLA
FONE: (81) 3726-1419

ESCOLA DE MÚSICA
FLOR DO MANDACARU
FONE: (81) 3726-1132

WWW.ICMOURA.ORG



/ICMOURA



/ICONCEICAOMOURA